

Norte Sul



Homenagem Padre Manuel Dias recordado

Este ano, as Feiras Novas prestam homenagem ao padre Manuel Dias, que faleceu em abril. O sacerdote sempre foi um entusiasta da romaria, tendo sido o precursor do cortejo histórico, que se realizou pela primeira em 1971. Salientando o "valioso legado" deixado pelo páro-

co, a comissão de festas escolheu para cartaz da romaria deste ano uma reprodução do de 1960, da autoria de Ovídeo Carneiro, que era o preferido do sacerdote Manuel Dias. Ligado também à investigação arqueológica no concelho limiano, Manuel Dias é apontado por muitos como um "mestre" e é-lhe elogiado o seu espírito progressista e crítico.



Visitas 600 mil pessoas em quatro dias de festa

Durante as Feiras Novas deste ano, se o bom tempo ajudar, é esperada na vila de Ponte de Lima uma enchente nos quatro dias de festa: entre 500 e 600 mil pessoas. "As pessoas vêm e querem sempre voltar", afirma, convicta, fonte da Associação Concelhia das Feiras Novas.



FOTOS: LENDEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGES



Freguesias esmeram-se a preparar o cortejo etnográfico, mostrando o melhor das tradições e cultura



Ponte de Lima Tudo a postos para mais uma edição das festas da vila que fecham o ciclo das romarias no Alto Minho. Previsto mais de meio milhão de visitantes

Feiras Novas esperam ajuda de S. Pedro

Elsa Touceira
locais@jn.pt

► Com as previsões a apontarem para a possibilidade de chuva no fim de semana, a comissão de festas das Feiras Novas e os participantes rezam a S. Pedro para que contrarie a meteorologia. Especialmente no ponto alto das festas, que é o cortejo etnográfico, amanhã à tarde, com diversas freguesias a mostrarem o esplendor das suas tradições a não quererem ver o seu trabalho "estragado pela chuva". Para os quatro dias de festas, se o santo ajudar, são esperadas mais de meio milhão de pessoas. No cortejo, a freguesia da Correlhã mostra-

rá o ciclo do milho, num desfile que incluirá oito carros representativos das várias etapas, desde o lavrar da terra à cozedura da broa. "Queremos esconder os tratores ao máximo e para isso fazemos muitas decorações com vários materiais", contou Rafaela Pisco, que faz parte do Rancho Folclórico da Correlhã, a quem cabe este ano a preparação do cortejo.

"No grupo somos 60 elementos, mas temos muitas pessoas a ajudar-nos indiretamente. A desfilar somos muitos mais e muitas pessoas de outras freguesias pedem para desfilar connosco", afirmou, vincando que "é um orgulho enorme participar nas Feiras Novas". "A

freguesia esmera-se para brilhar neste dia e a verdade é que recebemos muitos elogios", garantiu, temendo a ameaça da chuva. "É muito mau porque vai estragar grande parte do trabalho que custa a preparar", sustentou.

Bertiandos a postos

Em Bertiandos, também está tudo pronto para mostrar os característicos bordados da freguesia. A "menina dos olhos" do desfile será um guarda-chuva cujos desenhos foram riscados por uma mulher da freguesia com 93 anos. "Demorou duas semanas a fazer. Vale sempre mais de 250 euros", garantiu Glória Lopes, a filha, a quem coube bor-



programa :

Cantares ao desafio

● Hoje, às 22 horas, na Expolima, Zé Cachadinha junta os amigos para um espetáculo de cantares ao desafio. No Largo de Camões, haverá o despique entre as bandas de música de Moreira do Lima e Rio Mau.

Gado, cortejo e Kura

● Amanhã de manhã, na Expolima, há um concurso pecuário. Às 16 horas, começa o cortejo etnográfico e a noite será animada por DJ na Expolima.

História e tourada

● No domingo, o cortejo histórico, às 15,30 horas, ilustrará a outorga foral em 1125. Será apeado e animado por grupos de teatro que irão interagir com o público. Às 18, haverá uma tourada na Expolima.

Preçoção e verbena popular

● Na segunda-feira, às 16,30 h, sai à rua a preçoção em honra de Nossa Senhora das Dores, seguindo-se a despedida das bandas de S. Martinho e Moreira. A noite é animada por uma orquestra espanhola.